

ANEXO I

Celebração Penitencial para jovens

As leituras que se seguem pretendem motivar a reflexão e o próprio exame de consciência. A cada leitura faz-se uma pequena pausa, e convida-se o jovem a orar em silêncio a escrever numa nota (em papel individual colocado à disposição de cada um) as ocasiões da sua vida em que encontrou o tesouro da presença de Deus na sua vida, e as ocasiões em que praticou o mal que não desejava.

Adaptação da proposta de celebração penitencial a utilizar num contexto juvenil, com o tema REFORMA DA VIDA SEGUNDO A VOCAÇÃO CRISTÃ do livro “Celebração da Penitência”, Segunda Edição, parte integrante do Ritual Romano, aprovado pela Conferência Episcopal Portuguesa.

Na preparação da celebração penitencial, convidem-se os próprios jovens, de modo que eles mesmos, quanto possível, escolham ou componham os textos e os cânticos e escolham de entre eles os leitores e o coro. A celebração pode ser orientada por um ministro ordenado ou por um animador.

Reunidos os jovens...

O animador saúda-os, dizendo:

Animador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
(*Todos fazem o sinal da cruz e respondem:*)

Todos: Amen.

Animador: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Animador: Reunimo-nos para fazer penitência e renovar a vida. Fazer penitência, tem certamente um aspecto difícil e doloroso, mas é sobretudo algo feliz. Renovar a vida tem a ver com o passado, mas tem muito mais a ver com o futuro. Na verdade, pela penitência, Deus abre-nos um caminho novo, que nos leva cada vez mais à liberdade perfeita dos seus filhos. Cristo, ao convidar-nos à conversão, mostra-nos o caminho para o reino de seu Pai. Do Espírito Santo nós recebemos a força para podermos abandonar a vida passada, e para vivermos uma vida nova, mas bonita e verdadeira.

Cântico

Cristo em Mim (*letra e música de Pedro Miranda*)

Todos oram em silêncio durante algum tempo.

Animador: Senhor nosso Deus,
que nos chamas das trevas para a Tua luz,
da mentira para a verdade, e da morte para a vida,
dá-nos o Espírito Santo, que fortalece os nossos corações,
e abre os nossos ouvidos,
para sermos capazes de responder ao Teu chamamento



e de avançar com decisão
no caminho da vida verdadeiramente cristã.

Todos: Amen.

Leitura (Rom 7, 18-25)

Leitor: Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Eu sei que em mim, isto é, na minha natureza,
não habita o bem,
pois querer o bem está ao meu alcance,
mas realizá-lo não está.

Na verdade, não faço o bem, que quero,
mas pratico o mal, que não quero.

Ora, se eu faço o que não quero,
já não sou eu que o realizo,
mas o pecado que habita em mim.

Descubro pois em mim esta lei: ao querer fazer o bem,
é o mal que está ao meu alcance.

Sinto prazer na lei de Deus,
segundo o homem interior.

Mas vejo que há outra lei nos meus membros,
que luta contra a lei da minha razão;
ela torna-me escravo da lei do pecado,
que está nos meus membros.

Infeliz de mim!

Quem me libertará deste corpo de morte?

Deus, a quem dêmos graças,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Pois eu estou sujeito pela inteligência à lei de Deus,
e pela natureza à lei do pecado.

Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus

Salmo Responsorial 118 (119), 33 - 34.76 - 77, 93 - 94.96 e 105

Refrão: Ensinai-me, Senhor, os vossos caminhos.

Ensinai-me, Senhor, o caminho dos vossos decreto
para ser fiel até ao fim.

Dai-me entendimento para guardar a vossa lei
e para a cumprir de todo o coração.

Console-me a vossa bondade,
segundo a promessa feita ao vosso servo.

Desçam sobre mim as vossas misericórdias e viverei,
porque a vossa lei faz as minhas delícias.

Canta-se ou recita-se.

Jamais esquecerei os vossos decretos
 porque neles me tendes dado a vida.
 A Vós pertenço, sede o meu auxílio,
 porque sempre quis seguir os vossos preceitos.

Em todas as coisas perfeitas descubro limites,
 mas a vossa lei é grande, sem medida.
 A vossa palavra é farol para os meus passos
 e luz para os meus caminhos.
 Em vez do cântico, pode haver um tempo de silêncio.

Aclamação do Evangelho (cf. Mt 11, 25)

de acordo com a altura do Ano Litúrgico

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
 porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 13, 44-46)

O Evangelho deve ser lido por um ministro ordenado, diácono ou sacerdote. Na sua ausência pode ser lido por um dos animadores.

Naquele tempo, disse Jesus à multidão:
 «O reino dos Céus é semelhante
 a um tesouro escondido num campo.
 O homem que o encontrou tornou a escondê-lo
 e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía
 e comprou aquele campo.
 O reino dos Céus é semelhante
 a um negociante que procura pérolas preciosas.
 Ao encontrar uma de grande valor,
 foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola».

Palavra da salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

Se houver ministro ordenado pode haver uma curta homilia. Senão, o animador faz uma breve explicação sobre a natureza do pecado, que em nós luta contra Deus e da necessidade de abandonar o caminho do pecado, para podermos entrar no reino de Deus, bem como da importância do exame de consciência para crescermos neste caminho.

Depois da explicação da Palavra de Deus faz-se silêncio e um exame de consciência individual usando ou não as ideias escritas em nota no papel, e acrescentando novas. Para este momento é oportuno que se utilize a forma de exame de consciência proposto no Encontro 3 – “Levanta-te e deixa-te curar” ou outra adequada a jovens.

Após o exame de consciência, o animador convida a oração:

Nosso Senhor Jesus Cristo chamou os pecadores para o reino do seu Pai. Por isso, cada um faça agora, no seu íntimo, um acto de contrição, com propósito firme de emenda.

Depois de um breve tempo de silêncio, dizem todos juntos:

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras, actos e omissões,
por minha culpa, minha tão grande culpa.
E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pode articular-se com um ou mais sacerdotes um momento de celebração da reconciliação sacramental. Para isso, é bom preparar vários espaços e que o sacerdote e o penitente estejam confortáveis com as devidas condições de serenidade e privacidade.

Se não houver possibilidade de reconciliação sacramental neste momento, deve ficar bem expresso o convite e o desafio a que cada um possa experimentar este sacramento em breve.

Terminado este momento convidam-se os jovens a colocar as suas notas e os seus papéis, nunca identificados mas correctamente dobrados no centro, passando por um de dois processos: ou queimados ou mergulhados em água, na presença de todos. Ambos os símbolos, o fogo e a água simbolizam a misericórdia divina que a todos abraça e que todas as realidades muda.

Animador: Senhor nosso Deus, Tu sabes tudo. Sabes que temos uma vontade sincera de Te encontrar e de Te servir melhor a Ti e aos irmãos. Olha para nós e escuta as nossas preces. Digamos todos:

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Dá-nos a graça de uma verdadeira conversão.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Faz nascer em nós o espírito de penitência.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Perdoa os nossos pecados e não olhes para as nossas faltas.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Enche-nos de confiança e dá-nos um coração novo e puro.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Perdoa os actos violentos que praticámos e as palavras ofensivas que dissemos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Não leves em conta o nosso orgulho e nem as nossas faltas na oração.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Torna-nos discípulos fiéis e membros vivos da comunidade.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Animador: E agora, como Cristo nos ensinou, invoquemos o Senhor nosso Deus, que não quer a morte do pecador, mas que se converta e viva, e supliquemos-Lhe que aceite a confissão dos nossos pecados e nos conceda a sua grande misericórdia. Rezemos todos:

**Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal.**

Animador:

A bênção de Deus todo-o-poderoso
Pai e Filho e Espírito Santo
Venha sobre nos e connosco permaneça para sempre

Todos: Ámen.

Cântico final de ação de graças

Maravilhas fez em Mim

